Como Néfi usou o poder selador sobre a terra e o céu?

"[H]aja fome na terra para neles despertar a lembrança do Senhor seu Deus; e talvez se arrependam e voltem-se para ti"

Helamã 11:4

O conhecimento

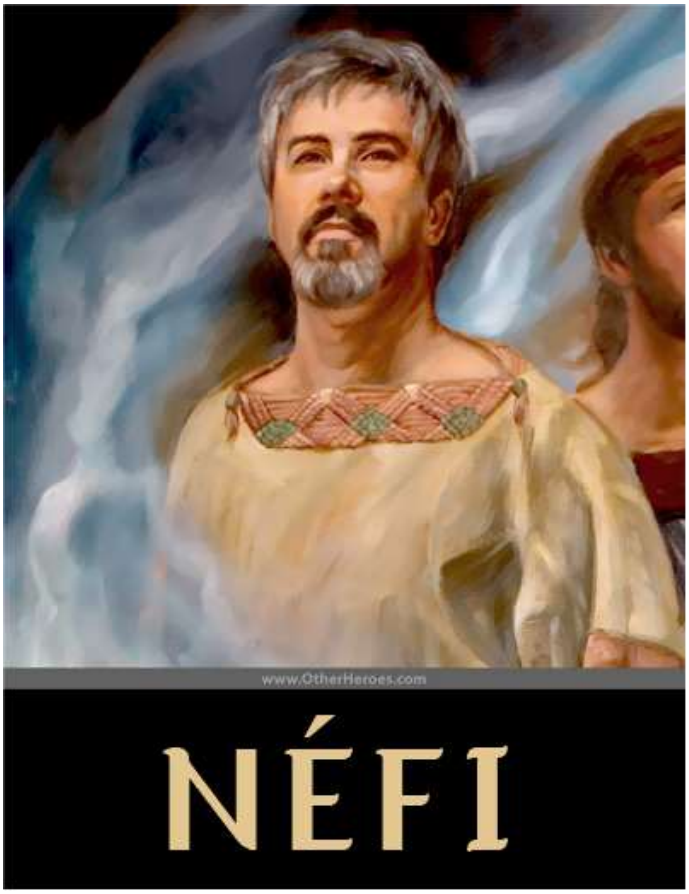
Em Helamã 10, Néfi recebeu grande poder do Senhor, quando lhe disse: "[Q]uanto ligares na Terra seja ligado no céu" (Helamã 10:7). Não está claro, a princípio, como Néfi usou esse poder. No entanto, uma observação cuidadosa no capítulo mostra uma maneira pela qual ele poderia ter usado esse dom. Em seu encontro com o divino, o Senhor disse a Néfi que ele poderia "[ferir] a terra com fome" (Helamã 10:6) e então, no versículo seguinte, deu-lhe o poder de ligar e desligar "na Terra" e "no céu" (v. 7). Como "ligar" e "desligar" também podem significar "fechar" e "abrir", é possível que Néfi tenha assumido que seu poder poderia causar fome, quando necessário, e que estava relacionado a essa capacidade de "fechar" as coisas "no céu". Néfi foi capaz de perceber que ele poderia literalmente fechar os próprios céus para que não chovesse. Néfi não foi o primeiro profeta a usar o sacerdócio para causar seca. As primeiras palavras registradas de Elias no Velho Testamento são sua declaração ao rei ímpio Acabe, que "nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra" (1 Reis 17:1). Elias, como Néfi, usou o sacerdócio para "ligar" os céus da chuva. Portanto, é provável que Néfi tenha recebido poder de selamento em Helamã 10e depois o tenha usado para ligar os céus em Helamã 11. Essa ideia se torna mais provável quando se lê atentamente o capítulo 11. Em Helamã 11:2-4, Néfi pediu ao Senhor que interrompesse a terrível guerra substituindo-a pela fome. É claro que essa fome foi causada pela seca, porque quando Néfi pede ao Senhor para acabar com a fome, pede especificamente que "[fizesse] chover" (v. 13). Isso pode indicar que Néfi usou seu poder, recém-adquirido, para "ligar" os céus, assim como Elias. Essa conexão entre Néfi e Elias ligando os céus é

fortalecida pelas muitas alusões à história de Elias na história de Néfi, filho de Helamã.

Elias e o poder selador	Néfi e o poder de selar
Elias causa fome ao "selar" os céus.	Néfi causa fome ao "ligar" os céus.
Elias experimenta um incêndio e um terremoto em conexão com a voz mansa e delicada de Deus (1 Reis 19).[4]	Néfi experimenta um incêndio e um terremoto em conexão com a voz mansa e delicada de Deus (Helamã 5:23, 30-31).
Elias adverte que os impenitentes serão comidos por cães (2 Reis 9:36).	Néfi adverte que aqueles que não se arrependerem serão comidos por cães (Helamã 7:19).
Elias tem uma experiência em que ele está diante do Senhor (1 Reis 17:1; 18:15).	Néfi tem uma experiência em que está diante do Senhor (Helamã 10).[5]
Elias diz que "nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra" (1 Reis 17:1).[6]	Néfi diz que "de acordo com minhas palavras [...] [faz] chover sobre" (Helamã 11:13).
Elias é levado pelo espírito de um lugar para outro (1 Reis 18:12; 2 Reis 2:16).	Néfi é levado pelo espírito de um lugar para outro (Helamã 11:16-17).
Elias não tem uma morte ou sepultamento registrado (2 Reis 2:11).[7]	Néfi não teve uma morte ou sepultamento registrados (3 Néfi 1:3).

O porquê

Essas conexões demonstram que tanto Elias quanto Néfi usaram o poder do sacerdócio para ligar os céus. Além disso, quando lido em comparação com a história de Elias, Helamã 11 se torna um poderoso lembrete da realidade do sacerdócio. Os leitores modernos raramente pensam no poder cósmico do sacerdócio, mas o poder do sacerdócio ainda é tão potente hoje quanto o poder incompreensível que Néfi e Elias usaram para selar os céus.



Presidente Henry B. Eyring afirmou que as chaves do sacerdócio "estão na Igreja hoje e continuarão nela até o fim dos tempos". Essas chaves são "a mesma autorização divina dada pelo Senhor a Pedro, ao prometer: 'E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus'".8 Por meio do exercício das chaves do sacerdócio, os convênios sagrados podem ser solenizados, e aqueles que são mantidos na verdade e fiéis serão selados para a vida eterna. Quando o rei Benjamim concluiu seu discurso do convênio:

> "Portanto, quisera que fôsseis firmes e inamovíveis, sobejando sempre em boas obras, para que Cristo, o Senhor Deus Onipotente, possa selar-vos como seus, a fim de que sejais levados ao céu e tenhais salvação sem fim e vida eterna por meio da sabedoria e poder e justiça e misericórdia daquele que criou todas as coisas no céu e na Terra, que é Deus acima de tudo." (Mosias 5:15, ênfase adicionada).

Às vezes, é fácil para os santos dos últimos dias se tornarem rotineiros ou complacentes no exercício do poder do sacerdócio. Para alguns, o sacerdócio pode ter perdido parte de sua maravilha. No entanto, o exercício dramático de seu poder por Elias e Néfi é um lembrete vívido dos efeitos vivificantes do sacerdócio. Suas histórias antigas ajudam os leitores a apreciar o valor e o significado desse poder sagrado nos tempos modernos.

Leitura complementar

Henry B. Eyring, "Famílias sob Convênio", A Liahona, abril de 2012, p. 62, disponível em lds.org. H. Dean Garrett, "The Priesthood" in The Book of Mormon and the Message of The Four Gospels, ed. Ray L. Huntington e Terry B. Ball (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 2001), pp. 33–44. Boyd K. Packer, The Holy Temple, (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1980), pp. 83–85.

© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Quando Helamã 10:7 é comparado a Mateus 16:19 e Isaías 22:22, fica claro que "ligar" e "desligar" neste versículo se refere a abrir e fechar.

Para mais conexões com os evangelhos, ver Thomas L. Brodie, The Crucial Bridge: The Elijah-Elisha Narrative as an Interpretive Synthesis of Genesis-Kings and a Literary Model for the Gospels (Collegeville, MN: Liturgical Press, 2000), pp. 29–36.

2. Quando se lê Alma 18:30-32 e Gênesis 1:1, por exemplo, fica claro que no antigo Oriente Próximo e no Livro de Mórmon, os céus eram vistos não apenas como o lugar onde Deus habita, mas também como a área na terra: o céu. Então, quando Néfi é informado de que ele será capaz de abrir e fechar as coisas "no céu", ele deve ter tomado isso muito literalmente, que ele poderia abrir e fechar o céu.
3. Isso se torna mais interessante pelo fato de que a mesma história de Elias compartilha muitas coisas em comum com a história de Moisés. Ver Marvin A. Sweeney, I & II Kings: A Commentary (Louisville, KY: Westminster/John Knox, 2007), p. 223.
4. Esta história em Reis é em si uma variação dos temas de Êxodo. Ver Craig C. Broyles, "Traditions, Intertextuality, and Canon", em Interpreting the Old Testament: A Guide for Exegesis, ed. Craig C. Broyles (Grand Rapids, MI: Baker Publishing Group, 2001), pp. 157–75.
5. Néfi, filho de Helamã, parece ter estado diante do Senhor quando recebeu o poder de selamento em Helamã 10. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que existe simbolismo do templo em Helamã 10? (Helamã 10:8)", KnoWhy 181. Como sumo sacerdote nefita, Néfi provavelmente teria associado os poderes do sacerdócio no templo às bênçãos da chuva sobre a terra, evitando a fome e resistindo aos inimigos (1 Reis 8:33-40; Levítico 26:4-7).
6. Em 1 Reis 17:1, Elias disse literalmente: "[S]egundo a minha palavra", mas poderia ser melhor traduzido como "de acordo com minhas palavras", como está no Livro de Mórmon. Ver George Wigram, ed., "Dbr", The Englishman's Hebrew Concordance of the old Testament: Coded with the Numbering System from Strong's Exhaustive Concordance of the Bible (Peabody, MA: Hendrickson Publishing Company, 1980).
7. Elias subiu ao céu sem provar a morte, e Néfi simplesmente desapareceu da terra e nunca mais se ouviu falar dele. 8. Henry B. Eyring, "Famílias sob Convênio", Liahona, abril 2012, 62, disponível em lds.org.